



FLAD FUNDAÇÃO  
LUSO-AMERICANA  
PARA O DESENVOLVIMENTO

CIÊNCIA VIVA

# PRÉMIO\_ ATLÂNTICO



júnior

## PRÉMIO ATLÂNTICO JÚNIOR

### Regulamento

2025/2026

A FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica tornam pública a abertura da 5ª Edição do Concurso ATLÂNTICO

JÚNIOR para promover a cultura científica e tecnológica através da valorização do Atlântico como sistema natural e do seu papel na sustentabilidade do planeta e na sociedade. O ATLÂNTICO JÚNIOR surge na sequência do *FLAD Science Award Atlantic* e visa promover nos mais jovens o gosto pela tecnologia, numa perspetiva de trabalho em equipa e de aprender fazendo, dando visibilidade ao seu papel na compreensão do Atlântico e à sua importância para a sustentabilidade do planeta e para as comunidades que o rodeiam.

O concurso premiará aplicações práticas que facilitem a monitorização do Atlântico e dos seus ecossistemas ou que promovam o uso sustentável dos seus recursos, consistindo na realização de um protótipo, maquete instrumentada ou produto biotecnológico.

### Edição 2025/2026

Não excedendo o valor de 1000€, os trabalhos apresentados deverão incidir sobre um dos seguintes tópicos:

- Energias renováveis marinhas (Exemplo: dispositivos para aproveitar energias de ondas e marés);
- Robôs marinhos com sensores para medir variáveis como por exemplo salinidade, temperatura ou pH;
- Embarcações inovadoras (Exemplo: veículos solares telecomandados);
- Tecnologias e processos que contribuam para eliminar ou mitigar a poluição marinha;
- Tecnologias e abordagens inovadoras para a preservação e conservação da biodiversidade marinha e conservação e regeneração de ecossistemas marinhos.

O júri do concurso reserva-se no direito de não aceitar trabalhos que considerem não se enquadrarem nos tópicos acima descritos.

Todos os projetos submetidos em edições anteriores necessitam de uma adição inovadora ao trabalho anteriormente desenvolvido.

## Destinatários

O concurso é dirigido a todas as escolas secundárias e do ensino profissional, públicas ou privadas, em Portugal continental e nas regiões Autónomas da Madeira e Açores.

Cada equipa, com um máximo de **cinco estudantes**, deverá apresentar diversidade de género e será apoiada por **um/a professor/a / tutor**. Cada tutor poderá apoiar, no máximo, 3 equipas a concurso.

As equipas devem procurar parcerias com universidades, institutos politécnicos e/ou empresas para apoio técnico e científico.

A equipa vencedora da edição anterior está impossibilitada de apresentar nova candidatura.

## Candidatura

A candidatura será realizada eletronicamente até **16 de janeiro 2026**, através do endereço [www.cienciaviva.pt/concurso/flad-premio-atlantico](http://www.cienciaviva.pt/concurso/flad-premio-atlantico) com a entrega dos seguintes elementos:

- Vídeo de apresentação (máximo 3 minutos)  
-Apresentação dos objetivos, dos elementos da equipa e distribuição de tarefas.
- Documento técnico de apresentação (máximo 2 páginas A4):  
-O objetivo científico do projeto;  
-A descrição do protótipo, maquete ou produto;  
-As parcerias previstas com universidades, institutos politécnicos e/ou empresas para apoio técnico e científico;  
-Tabela de custos previstos. Em caso de apoio de alguma entidade, através de, por exemplo, maquinção ou oferta de um componente, o respetivo valor de mercado deverá ser incluído na tabela.

## **Elementos do Júri**

A avaliação será feita por um júri de investigadores e professores do ensino secundário com experiência nas áreas relevantes.

- Ana Noronha, Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica
- César Marques, professor do ensino secundário e profissional
- Eduardo Pinto, Universidade Nova de Lisboa
- Elsa Henriques, Técnico Lisboa, Universidade de Lisboa
- João Tasso de Figueiredo Borges Sousa, LSTS, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- Maria Manuel Gil, MARE e Colab +Atlantic
- Michael Baum, Fundação Luso-Americanana para o Desenvolvimento

As equipas com a melhor pontuação na fase documental da candidatura serão convidadas a participar na final do Concurso Atlântico Júnior. O resultado desta seleção será comunicado às equipas até 9 de janeiro de 2026.

## **Critérios de avaliação**

Na fase documental, as equipas serão avaliadas pelo júri, tendo em consideração os seguintes critérios:

### **1. Valor Científico**

O júri avaliará o rigor científico e/ou matemático do protótipo, maquete ou produto, do tratamento dos dados apresentados, assim como o domínio científico nas áreas envolvidas em cada projeto.

As equipas devem apresentar soluções para problemas reais. A originalidade e a criatividade utilizadas na resolução desses problemas serão tidas em conta, assim como o seu potencial de escalabilidade.

### **2. Execução técnica**

Os aspetos inovadores do projeto serão igualmente considerados na avaliação.

Será avaliada a concretização do projeto desenhado, os processos de engenharia aplicados, a robustez dos sistemas e a fiabilidade de operação e aquisição de dados.

Caso o projeto não consiga atingir os objetivos definidos e/ou propostos, mas a equipa consiga justificar as causas e sugerir modificações para corrigir os problemas, tal será positivamente considerado na avaliação.

### **3. Valor educativo**

O júri terá em consideração a qualidade do relatório, as apresentações, o empenho e a evolução da aprendizagem durante o desenvolvimento do projeto. Será também valorizada a apresentação e a estrutura do projeto. Tal como no ponto 1, também aqui serão tidas em conta a originalidade e a criatividade na resolução dos problemas que poderão surgir.

### **4. Trabalho de equipa**

O júri avaliará a capacidade da equipa quanto ao seu desempenho na distribuição do trabalho pelos seus elementos, no planeamento e execução das tarefas do projeto, assim como nos apoios obtidos em termos científicos, técnicos ou financeiros.

### **5. Divulgação junto da comunidade**

A equipa será pontuada pela forma como o projeto foi comunicado à escola e à comunidade local, tendo em conta os meios utilizados para o fim (páginas de Internet, blogs, apresentações, materiais promocionais, comunicação social, etc).

Cada critério terá as seguintes ponderações:

1. Valor científico e criatividade	30%
2. Execução técnica	30%
3. Valor educativo	15%
4. Trabalho de equipa	15%
5. Divulgação junto da comunidade	10%

### **Apoio ao desenvolvimento dos projetos**

Para as equipas que passarem à fase final, a Ciência Viva organizará um workshop/formação para professores/tutores sobre os principais temas apresentados a concurso, a ter lugar no **início de 2026** (caso o número mínimo de 10 participantes seja atingido).

Em **fevereiro de 2026**, em data a indicar, as equipas realizarão uma apresentação online a um elemento do júri sobre o desenvolvimento dos seus projetos para aconselhamento e apoio ao projeto.

### **Fase final do concurso**

A fase final do Concurso decorrerá num evento público a **06 de junho de 2026**, no Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva.

Para apresentação dos projetos, as equipas selecionadas deverão preparar:

- Uma intervenção pública de 10 minutos (poderão incluir um vídeo, com duração máxima de 2 minutos, de demonstração do funcionamento do protótipo);
- Um dossier de projeto para avaliação do júri (a enviar previamente à data do evento público);
- Uma demonstração do protótipo, maquete ou produto produzido;
- Um Poster de apresentação do projeto.

A avaliação final conducente ao Prémio é da inteira responsabilidade do júri já indicado e dos promotores do concurso, baseada nos critérios acima referidos.

A entrega de prémios irá decorrer no dia **2 de julho de 2026** na Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

## Prémio

Aos 3 melhores projetos serão atribuídos os seguintes prémios:

- 1º lugar: viagem da equipa vencedora aos EUA, mais um prémio pecuniário de 2000 €
- 2º lugar: valor pecuniário de 2000 €
- 3º lugar: valor pecuniário de 1500 €

Os valores monetários envolvidos nos prémios são atribuídos às escolas para aquisição de equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento de novos projetos na área tecnológica nos anos letivos seguintes, nomeadamente no concurso para o prémio Atlântico Júnior.